



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
CAMPUS SOSÍGENES COSTA  
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E  
SOCIAIS  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

**ATA N.º 03/2023 – Reunião Ordinária do Colegiado de História da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Campus Sosígenes Costa, realizada em 06 de abril de 2023.**

1 Reunião ocorrida no dia seis do mês de abril de 2023, a partir das nove horas e quinze minutos,  
2 de modo remoto, em sala virtual da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)  
3 <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/rodrigo-oliveira-fonseca/invite>. Estavam  
4 presentes os seguintes membros do colegiado: **Rodrigo Oliveira Fonseca, professor e**  
5 **coordenador do colegiado; Anne Greice Soares La Regina, professora; Francisco Antônio**  
6 **Nunes Neto, professor; Gilson Brandão de Oliveira Júnior, professor; Guilherme Foscolo**  
7 **de Moura Gomes, professor; Ivana Maria Gamerman, professora; Leandro Barbosa da**  
8 **Silva, representante discente.** Faltas justificadas: Janaina Zito Losada, professora; Francismary  
9 Alves da Silva, professora. Foram dados os seguintes informes: O professor Rodrigo Oliveira  
10 Fonseca informou sobre reunião promovida no dia 04 de abril pela Fundação Pedro Calmon  
11 (FPC), vinculada à Secretaria de Cultura da Bahia, com a participação de coordenadores de cursos  
12 de História de diversas universidades da Bahia, para discussão de atividades em torno do  
13 Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia. Alguns coordenadores como o da UFOB e a  
14 da UESB divulgaram as ações que estão programando e o diretor geral da FPC, Vladimir Costa  
15 Pinheiro, manifestou o interesse do governo estadual na promoção de atividades conjuntas em  
16 todas as regiões baianas, indicando a realização em duas semanas de um novo encontro, quando  
17 será formada uma comissão organizadora estadual de iniciativas conjuntas. O mesmo professor  
18 informou do estudo realizado pela Coordenação de Práticas Educativas (da Diretoria de Ensino-  
19 Aprendizagem/PROGEAC) como subsídio para a indicação de componentes curriculares ao  
20 programa de monitorias da UFSB. Por fim, o professor Rodrigo falou dos editais abertos pela  
21 PROEX, e da importância da submissão de projetos pelos professores, dado o processo de  
22 extensionalização dos currículos acadêmicos. O estudante Leandro Barbosa da Silva deu o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
CAMPUS SOSÍGENES COSTA  
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E  
SOCIAIS  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

23 informe de alguns desdobramentos indesejados e preocupantes do processo de expulsão de dois  
24 estudantes do CSC, pelo entendimento desses estudantes de que a expulsão teria sido decidida  
25 pela comissão de sindicância. Leandro contou das ameaças sofridas por ele e outros colegas, e de  
26 suas dificuldades para seguir normalmente nesse momento com os estudos e participar das aulas,  
27 agradecendo aos professores do Colegiado pela transmissão via webconf das aulas presenciais,  
28 com a oportunidade para ele participar remotamente. O professor Francisco Antônio Nunes Neto  
29 falou da necessidade de desconstruirmos uma cultura do pânico, alimentada por *fake news*, que  
30 não ajuda a tornar o ambiente acadêmico mais seguro e que essa semana causou uma exposição  
31 negativa de toda a comunidade da UFSB. Terminados os informes, repassamos a **PAUTA DA**  
32 **REUNIÃO:** (1) Presenças e ausências justificadas; (2) Discussão e aprovação das Atas da última  
33 reunião ordinária (02 de março) e da reunião extraordinária (23 de março); (3) Discussão e  
34 encaminhamento do PPC para 2024, com a transição para o regime semestral; (4) Revisão da  
35 oferta de CCs para o quadrimestre 2023.2; (5) Recomposição do Colegiado e do NDE; (6)  
36 Avaliação do Projeto de Extensão *Oficina de Jogos com a História*; (7) Análise de dois pedidos  
37 de aproveitamento de estudos do discente Álef Dórea Alves para o cumprimento da CH de  
38 Estágio e de dois Laboratórios de Ensino de História. **OBSERVAÇÕES/COMENTÁRIOS e**  
39 **DELIBERAÇÕES:** (1) Registradas no início da ata; (2) Aprovadas, sem necessidade de ajustes;  
40 (3) O professor Rodrigo Oliveira Fonseca fez uma longa exposição de todos os pontos sugeridos  
41 pelo NDE, abrindo a palavra a todos os presentes para a realização de outros ajustes em cima dos  
42 tópicos discutidos e não discutidos no âmbito do NDE, desde ajustes simples de nomenclatura  
43 (“Núcleo Pedagógico das Licenciaturas” no lugar de “Núcleo Comum das Licenciaturas), até um  
44 ajuste na distribuição CH que estávamos exigindo da FG (ao invés de 90h do eixo Matemática e  
45 Computação e 90h no eixo Produções Textuais Acadêmicas, a integralização em História poderia  
46 demandar 60h do eixo Matemática e Computação e 120h do eixo Produções Textuais  
47 Acadêmicas). Foi discutida e aprovada também a alteração do nome e um ajuste no texto do antigo  
48 eixo “Interdisciplinaridades”, chamado agora de Optativas da Formação Específica. Foi feita



49 ainda uma revisão da seção sobre creditação, a partir de pesquisa sobre o Sistema Europeu de  
50 Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS), reforçando a flexibilidade para o cumprimento  
51 de créditos entre 08 e 12 períodos letivos. O professor Guilherme Foscolo lamentou o  
52 encaminhamento de componentes com CH de 45h, elencando diferentes fatores, como o próprio  
53 planejamento da CH anual em sala de aula dos professores. O professor Rodrigo disse que esse  
54 foi o encaminhamento mais difícil, mas a alternativa que o NDE vinha encaminhando antes era a  
55 eliminação desses componentes obrigatórios que aparecem agora com 45h na proposta, indicando  
56 que se tratou de tentar minimizar possíveis danos à formação dos estudantes do curso, e que essas  
57 reduções foram parcialmente compensadas com a ampliação da CH de outros componentes, que  
58 passaram de 60h a 75h, posto que em 100 dias letivos é bastante provável que consigamos um  
59 mínimo de 72h presenciais. O mesmo professor chamou a atenção para a ampliação da CH do CC  
60 História dos Povos Indígenas no Brasil para 75h, uma das proposições mais recentes  
61 encaminhadas pelo NDE, que conseguiu desenhar um percurso semestral de 3.320 horas em oito  
62 períodos. Realizadas todas as discussões, e para fins de registro, segue a relação das alterações  
63 aprovadas pelo conjunto dos membros presentes do Colegiado (com a abstenção do professor  
64 Gilson Brandão):

- 65 • Novo regime letivo semestral (Resolução UFSB 02/2022): de sua fundação até o ano de 2023  
66 a UFSB funcionou no regime letivo quadrimestral, com 72 dias letivos (incluídos os sábados),  
67 buscando uma otimização da infraestrutura e dos recursos pedagógicos que, no entanto,  
68 representava também sobretrabalho docente e discente, problemas de rendimento acadêmico  
69 e aligeiramento formativo. A partir da Resolução UFSB 02/2022, complementada pelo Ato  
70 Decisório 01/2022 da Câmara de Graduação, estabeleceu-se, com início em 2024, o regime  
71 semestral para a universidade. Serão 100 dias de trabalho acadêmico efetivo por período, o  
72 que pode significar 18 semanas letivas por semestre. Diante dessa nova realidade, a  
73 Licenciatura em História precisou transformar um percurso formativo mínimo de 11 períodos  
74 (quadrimestrais) em outro de 8 períodos (semestrais), um processo que levou a diferentes



75 alterações no percurso formativo: a) Transformação de oito CCs obrigatórios em optativos.  
76 Foi o caso dos seis CCs do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BIH) que  
77 compunham o percurso de História como obrigatórios (*Bases Filosóficas e Epistemológicas*  
78 *das Humanidades, Temas em Perspectiva Histórica, Teorias e Métodos em História, História*  
79 *Cultural e História Social, Teoria da História: História Econômica e História Política, e*  
80 *Fundamentos da Perspectiva Histórica*) e também de dois CCs de 2º Ciclo, *Filosofia da*  
81 *História e Arquivos e Museus*; b) Redução da carga horária de oito CCs obrigatórios e dos  
82 optativos de História de 60h para 45h: *História Antiga; História Medieval; História da Bahia*  
83 *Colonial; História da Bahia Imperial; História da Bahia Republicana; História da África (e*  
84 *diásporas africanas); Historiografia; Pesquisa em História*; mais os novos e os antigos CCs  
85 optativos de História (como *História Ambiental, Arquivos e Museus, e Tópicos Especiais em*  
86 *História da América*, por exemplo); c) Fusão de CCs obrigatórios. Foi o caso de *História*  
87 *Recente do Brasil e História do Tempo Presente*, fundidos em um novo CC de *História do*  
88 *Tempo Presente*, de 75h, com novas ementa e bibliografia; e também o de *História da América*  
89 *Colonial e História da América Independente*, fundidos em um novo CC de *História da*  
90 *América*, de 75h. d) Ampliação da carga horária de sete CCs de 60h para 75h: *História*  
91 *Moderna; História Contemporânea; Teoria da História; História do Brasil Colonial; História*  
92 *do Brasil Imperial; História do Brasil Republicano; e História dos Povos Indígenas no Brasil*.

- 93 ● Nova Formação Geral: a primeira versão do PPC indicava apenas três CCs da Formação  
94 Geral, todos do Eixo de Humanidades, totalizando 180h do percurso formativo obrigatório  
95 dos estudantes. Agora a Licenciatura em História acompanha a Resolução 02/2023 e opta pela  
96 oferta de 420h de CCs optativos do conjunto dos cinco eixos formativos da Formação Geral,  
97 indicando as seguintes cargas horárias mínimas: Artes e Humanidades na Formação Cidadã  
98 (120h); Produções Textuais Acadêmicas (120h); Ciências na Formação Cidadã (60h);  
99 Matemática e Computação (60h); Línguas Estrangeiras (60h). Assim a Licenciatura em  
100 História atende melhor ao seu projeto interdisciplinar e, em especial, recebe melhor aqueles



- 101 estudantes que não são egressos dos nossos cursos de 1o Ciclo - isto é, são estudantes que  
102 passam diretamente do Ensino Médio para um curso de 2º Ciclo, realidade essa que tem sido  
103 a da maioria dos nossos ingressantes.
- 104 ● Esse impacto na carga horária do curso (240h a mais) nos levou à eliminação da  
105 obrigatoriedade de seis CCs do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, que  
106 representavam 360h no percurso formativo. O NDE avaliou que esses CCs mais cumpriam  
107 um papel dentro do percurso formativo do BIH, apresentando elementos importantes dos  
108 estudos históricos para o pesquisador das Humanidades, do que no percurso formativo em  
109 História, cujos CCs específicos já davam conta desses elementos. Assim, são os próprios CCs  
110 da Licenciatura em História que servem, atualmente, de introdução aos estudos históricos para  
111 aqueles estudantes do BIH e de outros cursos da universidade.
  - 112 ● Adequação à BNC-Formação, que demanda o mínimo de 800h de CCs de Educação: esse  
113 ajuste fez com que ampliássemos consideravelmente a CH dedicada à área da Educação. A  
114 primeira versão do PPC indicava como obrigatórios somente quatro CCs do Núcleo  
115 Pedagógico das Licenciaturas (conjunto de CCs comuns a todas as Licenciaturas da UFSB),  
116 totalizando 210h. Agora a Licenciatura em História acompanha as demais Licenciaturas  
117 Interdisciplinares da UFSB e oferta, como carga horária básica e obrigatória de seu percurso  
118 formativo, um conjunto de nove CCs de Educação que totalizam 390h, às quais são somadas  
119 as 420h de CCs da Formação Geral, em compreensão endossada pela universidade que esses  
120 dois blocos de CCs atendem ao requisito da BNC-Formação.
  - 121 ● Nova distribuição da carga horária dos estágios: a versão anterior do PPC distribuía a CH de  
122 Estágio em quatro partes - Estágio Inicial, comum a todas as licenciaturas (com 100h), e  
123 Estágios I (100h), II (100h) e III (105h), em História. A dificuldade de cumprimento dessa  
124 carga horária em tão pouco tempo (no regime quadrimestral) e a Resolução UFSB n. 04/2022  
125 levou a que redistribuíssemos essa CH em 06 (seis) partes: Estágios I e II (no 3º e 4º período),  
126 configurando a Etapa Inicial dos estágios, Estágio III, IV e V (do 4º ao 6º período),



- 127 configurando a Etapa Intermediária dos estágios, e o Estágio VI (no 7º período), configurando  
128 a Etapa Final. A carga horária foi assim redistribuída: Estágio I e Estágio II com 60h cada;  
129 Estágio III com 30h; Estágio IV e Estágio V com 105h cada; e Estágio VI com 45h. O objetivo  
130 é um entrelaçamento maior e mais orgânico entre a formação acadêmica do professor de  
131 História nas salas da UFSB e na realidade e ambientes de ensino da Educação Básica.
- 132 ● Proposição de novos CCs Optativos e introdução da categoria de CCs Livres: mantivemos a  
133 carga horária mínima de CCs Optativos exigidos à integralização em 180h, mas ampliamos o  
134 número e a oferta desses CCs a partir de um intercâmbio com o Bacharelado em Antropologia,  
135 curso que também integra o Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais. Além disso,  
136 introduzimos a categoria de CCs Livres, com carga horária mínima de 60h para a  
137 integralização do curso. Com essas medidas, a Licenciatura em História deu mais um passo  
138 em direção à flexibilidade curricular e autonomia discente.
  - 139 ● Inserção de barema para as Atividades Complementares e redução da sua carga horária  
140 mínima obrigatória: em razão dos impactos da ampliação de carga horária com os ajustes  
141 acima, e em observação à Resolução CNE/CP n. 02/2019, que desfez a obrigatoriedade de  
142 200 horas de Atividades Complementares de Curso (ou Atividades Acadêmicas Científicos  
143 Culturais), a segunda versão do PPC baixou de 210h para 90h a carga horária mínima  
144 obrigatória, e introduziu um barema que orienta os estudantes na validação de suas atividades  
145 artísticas, culturais, esportivas, científicas e de representação estudantil dentro de seu percurso  
146 formativo.
  - 147 ● Adequação à política de curricularização da extensão: introdução de 335h de atividades  
148 extensionistas, por meio de CCs de extensão (os CCEEx) ou de outros tipos de participação em  
149 ações extensionistas (as ACEEx). A determinação dessa carga horária se deve à passagem das  
150 3.210h de percurso mínimo na primeira versão do PPC para as atuais 3.320h.
  - 151 ● Por fim, integração entre CCs de 1º e CCs de 2º Ciclo: na primeira versão do PPC, os CCs de  
152 1º Ciclo eram realizados entre o primeiro e o quinto períodos letivos e os CCs de 2º Ciclo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
CAMPUS SOSÍGENES COSTA  
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E  
SOCIAIS  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

153 eram realizados entre o 6º e o 11º períodos letivos. A demora pela chegada no percurso  
154 específico de História gerava compreensível insatisfação no corpo discente, notadamente  
155 naqueles estudantes egressos do Sisu, que constituem a maioria. Isso nos levou a um novo  
156 desenho e distribuição dos CCs, de modo que agora, a partir do segundo período letivo,  
157 começam a ser indicados CCs do 2º Ciclo em História.

158 **(4)** Quanto à revisão da oferta de CCs para o quadrimestre 2023.2, o professor Rodrigo Oliveira  
159 Fonseca repassou as confirmações de ofertas junto aos professores Gilson (História Medieval),  
160 Francismary (Historiografia), Luiz Antônio (História do Brasil Colonial), Ivana (Estágios e  
161 Laboratório LICHES: Análise de Material Didático), Eliana (Laboratório LICHES: Educação para as  
162 diferenças) e Janaína (História da América Independente). Disse que a professora Luana Manzione,  
163 do CPF, se disponibilizou a ofertar o CC antes previsto para o professor Francisco, Laboratório de  
164 Ensino de História: Didática e Prática Pedagógica. Disse que a professora Lina Rodrigues de Faria  
165 Substituirá a professora Cris Thiago, em afastamento médico, na oferta do componente História do  
166 Tempo Presente. O professor Rodrigo defendeu a suspensão da oferta de dois CCs antes previstos  
167 para 2023.2, o de História Recente do Brasil, que foi fundido ao de História do Tempo Presente no  
168 novo PPC de 2024, e o de Arte e História, pelo fato de que os estudantes estão sem necessidade de  
169 créditos de CCs optativos. Após uma rodada de discussões e esclarecimentos, os membros presentes  
170 concordaram com as alterações; **(5)** Quanto à recomposição do Colegiado e do NDE, o professor  
171 Rodrigo informou de conversa com o professor Luiz Antonio para o ingresso no NDE, no lugar do  
172 professor Francisco (que pediu a saída), e com a professora Luana Manzione, que concordou em  
173 entrar no Colegiado desde que fosse na condição de suplente. O coordenador do colegiado falou  
174 também do registro da vacância na representação dos TAE. Os membros presentes concordaram com  
175 as recomposições propostas. **(6)** Quanto à avaliação do Projeto de Extensão *Oficina de Jogos com a*  
176 *História*, o professor Guilherme elogiou o projeto e disse que também tem trabalhado com jogos  
177 educativos. Os membros presentes aprovaram o projeto e desejaram sucesso na sua realização. **(7)**  
178 Quanto à análise de dois pedidos de aproveitamento de estudos do discente Álef Dórea Alves para o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA**  
**CAMPUS SOSÍGENES COSTA**  
**CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E**  
**SOCIAIS**  
**COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA**

179 cumprimento da CH de Estágio e de dois Laboratórios de Ensino de História, os membros presentes  
 180 concordaram com os pareceres *ad referendum* encaminhados via SIPAC pelo professor Rodrigo no  
 181 dia 09 de março (aproveitamento de estudos para Estágio I, a partir da CH de estágio cursada na  
 182 LICHS) e 14 de março (aproveitamento de estudos para dois Laboratórios de Ensino de História, em  
 183 razão da CH de PIBID comprovada). Nada mais havendo a tratar, o coordenador do colegiado encerrou a  
 184 reunião e lavrou a presente Ata ao meio-dia e cinco minutos.

**Rodrigo Oliveira Fonseca, professor e coordenador do colegiado**

**Anne Greice Soares La Regina, professora**

**Francisco Antônio Nunes Neto, professor**

**Gilson Brandão de Oliveira Júnior, professor**

**Guilherme Foscolo de Moura Gomes, professor**

**Ivana Maria Gamerman, professora**

**Leandro Barbosa da Silva, representante discente**





Emitido em 06/04/2023

ATA Nº 03\_2023/2023 - COLHIST (11.01.06.02.01)  
(Nº do Documento: 463)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/05/2023 14:52 )

ANNE GREICE SOARES LA REGINA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

IHAC-SC (11.01.06.03)

Matrícula: ###516#8

(Assinado digitalmente em 04/05/2023 16:40 )

FRANCISCO ANTONIO NUNES NETO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DPG (11.01.21.02)

Matrícula: ###480#4

(Assinado digitalmente em 05/05/2023 16:15 )

GILSON BRANDAO DE OLIVEIRA JUNIOR

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

IHAC-PF (11.01.07.02)

Matrícula: ###568#2

(Assinado digitalmente em 05/05/2023 22:57 )

GUILHERME FOSCOLO DE MOURA GOMES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CFPPTS (11.01.05.09)

Matrícula: ###503#9

(Assinado digitalmente em 05/05/2023 15:56 )

IVANA MARIA GAMERMAN

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CFCHS (11.01.06.02)

Matrícula: ###551#4

(Assinado digitalmente em 04/05/2023 12:36 )

RODRIGO OLIVEIRA FONSECA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

COLHIST (11.01.06.02.01)

Matrícula: ###364#2

(Assinado digitalmente em 06/05/2023 13:18 )

LEANDRO BARBOSA DA SILVA

DISCENTE

Matrícula: 2020#####0

Visualize o documento original em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número: **463**, ano: **2023**,  
tipo: **ATA**, data de emissão: **04/05/2023** e o código de verificação: **c0482bf49b**